

# Garibaldi contra a ASI na Universidade

"No atual caos em que se encontra a Universidade, é impossível suportar a existência da ASI". A afirmação é do deputado Garibaldi Filho, no plenário da Assembleia Legislativa, quando criticou a existência do órgão, numa época em que o autorismo não está mais em vigor. Ele afirmou que a permanência da ASI em funcionamento, um órgão que representa o autoritarismo, que durante 20 anos dominou o país, é motivo de espanto. No momento em que o país está em processo de redemocratização, é absurdo e inconcebível que a ASI continue em funcionamento e, o que é pior, ocupando telax para mandar informações a respeito de greves que ocorrem no Estado, inclusive a greve dos professores.

Em aparte, o deputado Hermanno Paiva disse que as informações destruídas eram uma prática comum durante a ditadura. Tanto que enquanto todos pensam que a ASI foi extinta, ela continua funcionando, contrariando a democracia da Nova República. O deputado Hermanno Paiva disse estar solidário com Garibaldi Filho e apelava para o bom senso nas autoridades no sentido de que a ASI fosse extinta. Garibaldi Filho demonstrou estranheza também com relação ao número de telax passados este ano pela ASI, em torno de 500 até o final do mês de abril o que daria uma média de 4,8 telax diários.

Garibaldi afirmou que se

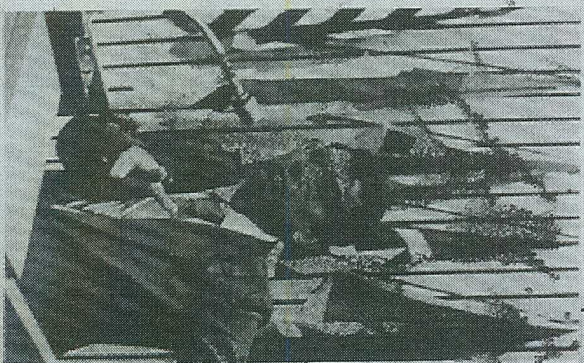


FOTO: DOCUMENTAÇÃO/TM

Garibaldi Filho

a situação não fosse grave, poderia ser motivo de riso, porque não tem sentido tantos telax e questionou para onde eles são remetidos e do que tratam. Disse lamentar o funcionamento da ASI e pediu o apoio dos demais parlamentares no sentido de lutar contra isso.

## QUESTÃO DE

## SOBREVIVÊNCIA

A situação dos pequenos agricultores de Vale do Ceará Minim foi outro assunto abordado por Garibaldi Filho, que lamenta

tu não teve feito Robert dos. O Banco rando emp pequenos nã ram as suas das, o que rido no Val porque não estado de en tado fez um no sentido d de emergência quenos agri situação pres da destruição possam tant nanciamento

O líder d Gerúlio Régis tência aos n pelas chuve para os agric suas plantaq sido uma p nas de todos também de que tem ma diversos frg tando seja a da decretaçã gência mu os agriculto possam pesa porque toda democrada e b que por si, la Filho disse todas contid que os mudã sem benefi elamente e presenças, vernalde, a

# a a ASI na Universidade

"No atual caos em que se encontra a Universidade, é impossível suportar a existência da ASI". A afirmação é do deputado Garibaldi Filho, no plenário da Assembléia Legislativa, quando criticou a existência do órgão, numa época em que o autoritarismo não está mais em vigor. Ele afirmou que a permanência da ASI em funcionamento, um órgão que representa o autoritarismo, que durante 20 anos dominou o país, é motivo de espanto. No momento em que o país está em processo de redemocratização, é absurdo e inconcebível que a ASI continue em funcionamento e, o que é pior, ocupando telex para mandar informações a respeito de greves que ocorrem no Estado, inclusive a greve dos professores.

Em aparte, o deputado Hermo Paiva disse que as informações distorcidas eram uma prática comum durante a ditadura. Tanto que enquanto todos pensam que a ASI foi extinta, ela continua funcionando, contrariando a democracia da Nova República. O deputado Hermo Paiva disse estar solidário com Garibaldi Filho e apelava para o bom senso nas autoridades no sentido de que a ASI fosse extinta. Garibaldi Filho demonstrou estranheza também com relação ao número de telex passados este ano pela ASI, em torno de 500 até o final do mês de abril o que daria uma média de 4,8 telex diários.

Garibaldi afirmou que se



Garibaldi Filho

a situação não fosse grave, poderia ser motivo de riso, porque não tem sentido tantos telex e questionou para onde eles são remetidos e do que tratam. Disse lamentar o funcionamento da ASI e pediu o apoio dos demais parlamentares no sentido de lutar contra isso.

## QUESTÃO DE

## SOBREVIVÊNCIA

A situação dos pequenos agricultores de Vale do Ceará Mirim foi outro assunto abordado por Garibaldi Filho, que lamen-

tou não terem os apelos do prefeito Roberto Varela sido ouvidos. O Banco do Brasil está liberando empréstimos para os pequenos agricultores que tiveram as suas plantações inundadas, o que não tem ocorrido no Vale do Ceará-Mirim, porque não foi decretado o estado de emergência. O deputado fez um apelo ao governador no sentido de decretar o estado de emergência, para que os pequenos agricultores que estão em situação precária em decorrência da destruição da sua plantação, possam também ter direito ao financiamento.

O líder do governo, deputado Getúlio Rêgo, disse que a assistência aos municípios atingidos pelas chuvas e o financiamento para os agricultores que tiveram suas plantações inundadas, tem sido uma preocupação não apenas de todos daquela casa, mas também do governador, tanto que tem mantido contatos com diversos órgãos federais solicitando seja abolida a necessidade da decretação do estado de emergência num município para que os agricultores que ali residem possam receber financiamento, porque toda essa burocracia é demorada e torna pior a situação, que por si, já é crítica. Garibaldi Filho disse que era dever de todos continuarem lutando para que os municípios atingidos fossem beneficiados com o financiamento e que se havia essa preocupação por parte do governador, ela é justa.

## DIÁRIO DE NATAL

### HOMOSSEXUALIDADE

Publicada na edição de ontem do Diário Oficial, a sentença do juiz José Augusto Delgado, para o mandado de segurança do universitário Cláudio José de Lima, tentando reformar a decisão da Proreitoria de Assuntos Estudantis, que o expulsou na Residência Universitária, sob o argumento dele ser homossexual assumido e militante. Diz o Juiz: "Não conheço do Mandado de Segurança por reconhecer ser impossível o pedido, por ausência de moralidade, princípio geral do direito e implícito em todo ordenamento jurídico, pelo que indefiro a petição inicial. Defiro o pedido do Ministério Público Federal. Extraiam-se cópias autênticas."